



Seminário abre *diálogo* entre engenheiros e patrões

Beatriz Arruda



Com a participação de representantes das empresas e sindicatos patronais, além de especialistas e autoridades, evento traçou o cenário político e econômico no qual acontecerão negociações deste ano. Crise não poderá ser pretexto para perda de conquistas.

Páginas 4 e 5



PELA MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro
Presidente

CONGREGANDO ATUALMENTE ENGENHEIROS, economistas, farmacêuticos e nutricionistas, a CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados) decidiu colocar em pauta um debate que diz respeito não só a essas categorias, mas a toda a sociedade brasileira. Conforme decisão tomada na reunião de diretoria realizada em 20 de março, a entidade promoverá, no mês de julho, um seminário para discutir a qualidade dos serviços públicos oferecidos no Brasil e como melhorá-los. Entre as motivações, o fato de não ser razoável que o nosso País siga tendo uma carga tributária próxima aos 40% do PIB (*Produto Interno Bruto*) e, em contrapartida, ofereça serviços em sua grande maioria sofríveis, como se vê na saúde, na educação e no transporte, para citar apenas alguns.

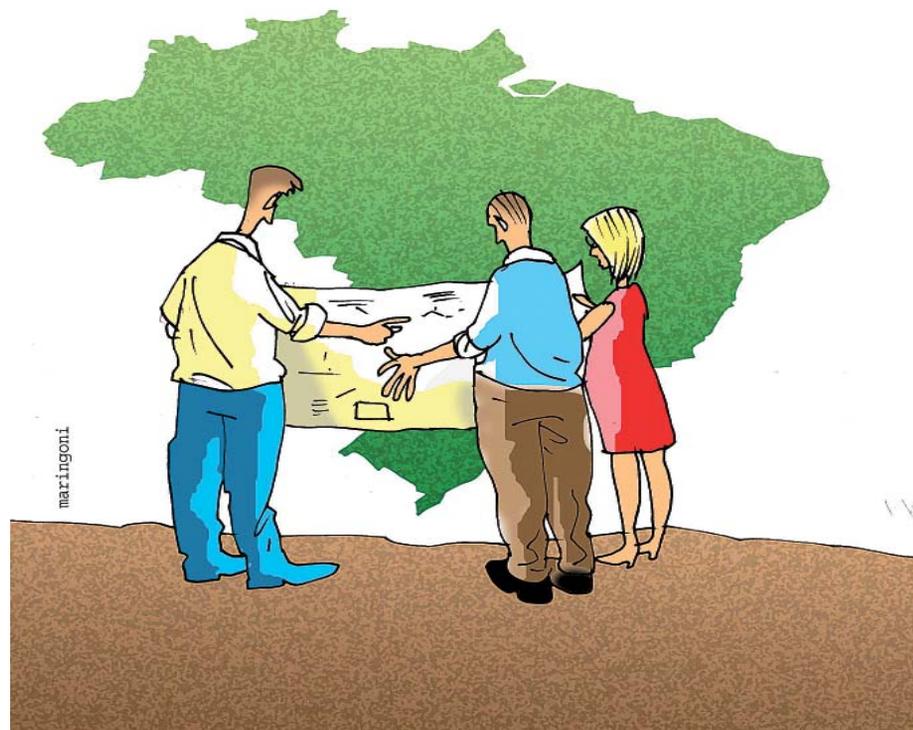
A iniciativa é afeita aos profissionais ligados à confederação por dois aspectos fundamentais. Em primeiro lugar, porque esses são cidadãos, contribuintes, e integram a classe média fortemente onerada pelos impostos e frequentemente obrigada a contratar no setor privado itens que deveriam ser oferecidos pelo Estado. Além disso, várias categorias potencialmente representadas pela CNTU são mão de obra funda-

mental desses serviços. Por isso mesmo, ponto importante do seminário será a valorização profissional no serviço público.

Em fase de formatação, o evento reunirá especialistas e autoridades governamentais das áreas a serem abordadas. A ideia é que possamos fazer um diagnóstico do problema, elaborar saídas e propor que essas sejam implementadas pelo poder público. Esse esforço deverá se inspirar no trabalho

bem-sucedido da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), ao qual o SEESP se engajou fortemente, com o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, que formatou um plano de desenvolvimento nacional para discussão com o governo e a sociedade. Uma participação já confirmada é o ministro da Previdência Social, José Pimentel, que vem aprimorando o trabalho da pasta com o objetivo de facilitar a vida dos trabalhadores que buscam a concessão do benefício.

CNTU organizará seminário sobre o tema, visando a valorização dos profissionais envolvidos nas atividades e a elaboração de sugestões a serem apresentadas ao poder público.



A confederação

Reconhecida oficialmente em 9 de outubro de 2008, a CNTU é um antigo anseio das categorias profissionais regulamentadas com formação universitária e se constitui em mais uma trincheira de luta pelos direitos dos trabalhadores, pelo desenvolvimento socioeconômico brasileiro e pela democracia. A entidade teve seu lançamento realizado em seminário em São Paulo, em 28 de novembro último. Na ocasião, já colocou em discussão a crise econômica que se espalhou pelo globo no último trimestre do ano passado, além da formação dos profissionais universitários, a organização sindical brasileira e as relações do trabalho.

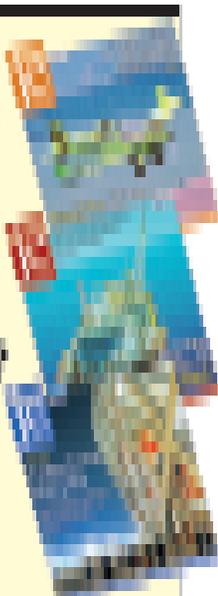
JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy; **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Antonio Roberto Martins, Fernando Palmezan Neto, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Edilson Reis, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Maxwell Wagner Colombini Martins, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior, Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Cyro Soares e Renato Barone. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista — São Paulo — SP — CEP 01316-901 — Telefone: (11) 3113-2650 — Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 23.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** Folha Gráfica. **Edição:** 1º a 15 de abril de 2009. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



ANATEC
ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Qual o
horizonte
que sua
empresa
quer
alcançar?



Divulgue
seu produto
ou serviço aos
engenheiros
do Estado
de São Paulo.



Anuncie aqui!

(11) 9173-0681

(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

Embratur: SP:10.05.438.562/0001-35



**Hotéis, Passagens,
Pacotes e Cruzeiros marítimos
nacionais e internacionais com
Desconto Especial Associado SEESP**

(11) 3115-2020/ 0300 788 8009
spbrasiltur@terra.com.br / www.spbrasiltur.com.br

COMO ACABAR COM OS *acidentes* DE TRÂNSITO

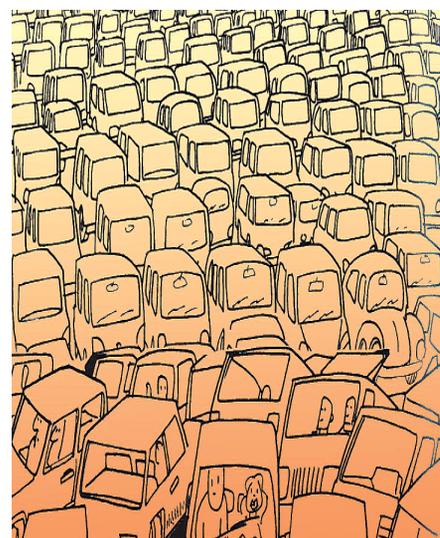
Archimedes Azevedo Raia Jr.

O PRINCIPAL ELEMENTO motivador para se escrever o livro “Segurança no trânsito”, em parceria com os engenheiros Antonio Clóvis Coca Pinto Ferraz e Bárbara Bezerra, foi a própria temática, que consideramos muito importante e atual, tendo em vista os acidentes serem um sério problema não só no nosso País, como em diversas outras nações. No mundo todo, morrem cerca de 1,2 milhão de pessoas por ano e somente no Brasil são 40 mil.

Além disso, contamos com o Nest (Núcleo de Estudos Sobre Trânsito) da USP (Universidade de São Paulo), em São Carlos, e o Negec-Tran (Núcleo de Estudos sobre Engenharia, Segurança, Gestão e Comportamento no Trânsito), da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos), nos quais são realizados estudos, pesquisas, consultorias e intercâmbios há vários anos. Assim, pensou-se na importância de compartilhar esse conhecimento adquirido ao longo de muitos anos de ensino, pesquisa e extensão por meio desse livro.

A violência no trânsito não é problema simples de ser solucionado; ao contrário, trata-se de questão complexa que exige abordagem científica e multidisciplinar. Nesse trabalho, endereçado principalmente a estudantes de graduação e pós-graduação, engenheiros e profissionais que trabalham na área de trânsito, são apresentados, tanto quanto possível, de forma sintética e prática, os princípios norteadores da batalha contra essa verdadeira “epidemia” dos tempos modernos, que são os acidentes e as mortes no trânsito. No Brasil, particularmente, o elevado número de acidentes, feridos e mortos compõe um quadro extremamente grave.

A obra tem 16 capítulos com visão bastante abrangente em relação ao que está relacionado com a segurança no trânsito. Busca ainda ser prática e delinear caminhos, trazendo uma fundamentação sobre a acidentalidade viária, englobando os fatores de risco associados à ocorrência e à sua severidade. Procura abordar, também, as



técnicas de avaliação de conflitos de tráfego, auditoria de segurança viária e enfoca de maneira objetiva os três “Es” da segurança: engenharia, educação e esforço legal, além de aspectos importantes ligados à medicina de tráfego e à psicologia do trânsito. Finalmente, propõe ações para reduzir o problema e apresenta conceitos relacionados à avaliação econômica de projetos de segurança no trânsito.

Archimedes Azevedo Raia Jr.

é professor do Departamento de Engenharia Civil da UFSCar no Programa de Pós-graduação em Engenharia Urbana e co-autor do livro “Segurança no Trânsito”.

Serviço

“Segurança no trânsito”, Ed. Nest, São Carlos, 2008, 280 pp. Interessados em adquirir o livro devem entrar em contato pelo e-mail raiajr@ufscar.br.

SUPERFATURAMENTO

MINHA EMPRESA CONSTRUIU UMA REFINARIA E DIZEM QUE O PREÇO FINAL DARIA PARA CONSTRUIR TRÊS.



QUEREM ME PRENDER, MAS VOU ME LIVRAR DESSA...



MINHA EMPRESA CONSTRUIU, ALÉM DA REFINARIA, A DELEGACIA, A CADEIA E O TRIBUNAL DO JÚRI.



ESTOU NEGOCIANDO COM A JUSTIÇA A CONSTRUÇÃO DE UMA SENTENÇA FAVORÁVEL A MIM.



COM PREÇO JUSTO, SEM SUPERFATURAMENTO



MARINGONI

Preservar mão de obra e conquistas ESTARÁ EM PAUTA NAS CAMPANHAS SALARIAIS 2009

Soraya Misleh

SENTIDA NO PAÍS a partir de setembro último, a crise financeira global não deve servir de desculpa à quebra de estabilidade no emprego, flexibilização de direitos ou redução de conquistas nas negociações deste ano. É o que apontou o Seminário de Abertura das Campanhas Salariais, realizado pelo SEESP em sua sede, na Capital paulista, no dia 23 de março. Na ocasião, o consultor sindical dessa entidade, João Guilherme Vargas Netto, salientou que nesse processo não se pode ignorar as realidades diversas. Enquanto alguns segmentos e companhias não têm sido impactados, “há empresas que sofrem fortemente a *débacle* e outras têm seus investimentos limitados. Mas isso não deve servir como tentativa de quebra de direitos”.

Em sua nona edição, o evento promovido anualmente pelo SEESP com o objetivo de sedimentar o caminho do diálogo indicou ainda os desafios a serem superados nessa trajetória, para que, além da manutenção do quadro de pessoal, sejam garantidas conquistas aos trabalhadores. Vargas Netto reiterou que o seminário tem a característica de reunião aberta, de aproximação, “mas tensa, preocupada com a conjuntura”. Não obstante, destacou: “Em um balanço das nove edições, qualquer que tenha sido o quadro, conseguimos fazer dessa uma jornada produtiva, e ambas as partes saíram ganhando.”

Em sua análise, “estamos vivendo uma situação de crise, mas nós, no Brasil, temos feito o exercício aparentemente correto de diferenciá-la. Aqui, não tem o caráter estruturante como em outros países”. Marcos

Cintra, vice-presidente da FGV (Fundação Getúlio Vargas) e secretário municipal do Trabalho de São Paulo, analisa o quadro atual como uma fase muito mais de temor do desconhecido do que duradoura. “No Brasil, o que ocorre é um abalo forte, não recessão. Fomos atingidos muito mais por uma crise de credibilidade do sistema bancário do que de liquidez. É uma crise de solvência das instituições norte-americanas, dada a excessiva desregulamentação.” O País, segundo ele, tem entre as vantagens um mercado interno forte e pouca abertura comercial. “O alarmismo fez com que as pessoas se retraiam e hoje há uma distensão forte desse movimento.” Às negociações coletivas, Cintra, portanto, tranquiliza: “A crise não vem se aprofundando, já passamos pela fase mais aguda e estamos começando um processo de recuperação.”

Para Sérgio Mendonça, técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e coordenador da PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego) desse órgão, está desfeito o modelo de globalização financeira apoiado na desregulamentação, predominante há três décadas, baseado num padrão de acumulação de capital, tendo na retaguarda a superexploração do trabalho. “É uma crise de transformação pendular historicamente e nos coloca diante de uma era de incerteza, com uma agenda em aberto.” Daí, a perspectiva de romper com o rentismo e de



mudança para um padrão de acumulação produtiva, com o tema do emprego voltando à agenda com força. “Preservar o trabalho formal com políticas sociais é um dos grandes ativos para se enfrentar a crise. Com o mercado e a massa salarial mantidos é que vamos conseguir ter investimentos internos.” E conclui: “Atuar no corte da folha de pagamentos é dar um tiro no pé.”

Congraçamento

Vargas Netto sustenta que “todos os organismos vivos, em certa medida, estão buscando soluções para superar esse quadro. O movimento sindical tem resistido de maneira forte, coerente. A ideia é de congraçamento no enfrentamento da crise,

configuração na tabela do Imposto de Renda e o envio ao Congresso Nacional de convenções de interesse dos trabalhadores.

Não obstante a paralisação no Parlamento de iniciativas em prol desses, sua expectativa também é de que a crise seja passageira. Frente a isso e com a certeza de que o Brasil está mais bem preparado para enfrentá-la – com reservas cambiais muito elevadas (de US\$ 200 bilhões), a relação dívida-PIB da ordem de 36% e o sistema financeiro saneado –, Toninho avalia como precipitadas as demissões amplamente anunciadas nos últimos meses. “Alguns setores se desesperaram, sobretudo os ligados à exportação. As dispensas só não foram maiores porque o Brasil conta com uma rede adequada de proteção de direitos.” Na sua ótica, o governo tem um papel para evitar que outros trabalhadores fiquem sem emprego. Ao assegurar renúncias ou incentivos fiscais às companhias no ambiente de crise, deve colocar como contrapartida a preservação da mão de obra.

A precarização nas relações capital-trabalho é outra preocupação, colocada na ocasião pelo secretário Nacional das Relações do Trabalho, Luiz Antonio de Medeiros Neto. Como antídoto a isso, ele defende um marco regulatório para a terceirização de serviços, que impeça seu uso para a redução de direitos e salários e fuga de responsabilidades para com o profissional. E simultaneamente assegure segurança jurídica às empresas que necessitam contratar serviços especializados de terceiros. Nesse processo, deve se estar atento à qualidade. Com esse mote, a Elektro, afirmou seu gerente de serviços de RH, administrativo e de infraestrutura, Dirceu Bueno de Camargo, a companhia está retomando o caminho inverso, da “primarização” de parte dessa mão de obra.

Com a palavra, as empresas

Duas companhias em que houve demissões sob o argumento da crise, Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica) e Cosipa/Usiminas (Companhia Siderúrgica Paulista) estiveram entre as representadas no seminário de abertura das campanhas salariais, demonstrando sua disposição para o diálogo. Esse foi o tom da fala

de Cristina Auxiliadora Rodrigues, assessora de relações trabalhistas e sindicais da primeira. Na mesma linha, a gerente de relações trabalhistas da Cosipa/Usiminas, Niedja de Andrade e Silva Afonso, justificou as dispensas, destacando que, ao setor siderúrgico, no qual atua a empresa, o cenário é crítico e registraram-se várias quedas na produção. Afirmando que está em estudo um PDV (Plano de Demissão Voluntária) e redução da jornada, ela se dispôs a discutir esses assuntos com o SEESP, com vistas à preservação da mão de obra e à retomada econômica. Na Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), segundo o superintendente de recursos humanos e qualidade, Walter Sigollo, o tema predominante à mesa de negociação deverá ser a manutenção do nível de emprego. Assim como na Elektro, afirmou Camargo. Na Telefônica, para seu consultor de relações sindicais, Maurício Tomaz Tonin, na interlocução com o sindicato, deve prevalecer um esforço para se construírem alternativas que “impeçam medidas drásticas”.

Já Daniel Bócoli, analista de relações trabalhistas e sindicais da CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz), lembrou que em 2008 as negociações terminaram em impasse – ao SEESP não restou outra alternativa senão recorrer ao dissídio coletivo. Ele foi categórico: “Essa não é a intenção ou expectativa da empresa para 2009.” Luiz Antonio Escarabello, da Cteep (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), assumiu o compromisso de conduzir o processo de negociação “de forma transparente, clara e com respeito”. Participaram ainda Carlos de Freitas Nieuwenhoff, assessor jurídico do Sinaenco (Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva); José Darci Nogueira, assessor de relações trabalhistas do Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores); José Paulo Posani, presidente do Sintpq-SP (Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia de São Paulo); e Edwaldo Sarmento, diretor-presidente do Sindimst (Sindicato da Indústria de Instalação e Manutenção de Redes, Equipamentos e Sistemas de Telecomunicações de São Paulo).

Para consultor sindical do SEESP, ideia é de congraçamento no enfrentamento da crise, formando-se uma unidade produtivista.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ARAÇATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURUR:** R. Domiciano Silva, 6-47 – CEP: 17014-031 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seesp.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** R. Antônio Lapa, 1.162 – CEP: 13025-242 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Antônio Bastos, 664 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – Fax: (11) 4521-4825 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. **LINS:** Trav. Guanabara, 39 – CEP: 16403-057 – Tel./Fax: (14) 3523-2890 – E-mail: lins@seesp.org.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **MOGI DAS CRUZES:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Santa Elza, 231 – CEP: 12243-690 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjsc@hotmail.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tels./Fax: (17) 3232-6299 - 231-2544 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seesp.taubate@vivax.com.br.



Conselho volta-se ao dia a dia da sociedade

Lucélia Barbosa

REALIZADA EM 18 de março, a primeira reunião plenária do ano do Conselho Tecnológico Estadual do SEESP tratou das atividades que serão executadas em 2009. De acordo com o seu novo coordenador, José Roberto Cardoso, que também é vice-diretor da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo), serão feitas propostas de ações relativas aos temas que são prementes no dia a dia da sociedade. Entre esses, destacam-se a construção de casas populares, a implantação da Lei nº 11.888/08, que estabelece a assistência técnica em engenharia e arquitetura para a população de baixa renda, os planos diretores dos municípios e o problema das enchentes que todos os anos afligem especialmente a Capital.

Segundo Cardoso, para cada assunto a ser tratado, serão convidados especialistas para a apresentação de palestras e realização de debates. Ao final da discussão, os membros do conselho se reunirão para a elaboração de um documento com as possíveis soluções. Ele lembrou ainda que o Conselho trabalhará com dois eixos de ação: formulará propostas e orientará o SEESP a se posicionar sobre as reivindicações e debates das questões ligadas à ciência e tecnologia.

Outro desafio será o estímulo à criação de Conselhos Tecnológicos Regionais em todas as cidades em que o SEESP conta com delegacias sindicais – atualmente já existem 19, restando implantar mais seis. Esse esforço integra o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado pela FNE (Federação Nacional

dos Engenheiros) em 2006. Cardoso lembra que a ideia é levar as propostas da entidade aos municípios e trabalhar pela sua implementação, considerando-se a vocação de cada cidade superar os desafios considerados mais urgentes pela população. Também estará na pauta do Conselho Tecnológico a defesa do emprego dos engenheiros, assim como o estímulo à carreira. “Nós temos que fazer ações para incentivar o estudante a abraçar a profissão, coisa que atualmente não está sendo feita. O nosso ensino médio, por exemplo, é mais voltado à área de humanas. Temos que mostrar à juventude a grande deficiência da mão de obra na área e também a beleza que é a engenharia.”

Durante o encontro, foram ainda discutidas as formas de atuação dos comitês temáticos e grupos de trabalho, cuja agenda incluirá: aeronáutica e espacial; agricultura e soberania alimentar; C,T&I; construção civil; educação, qualificação e requalificação profissional; energias; engenharia consultiva; habitação; indústria; lixo e resíduos sólidos; meio ambiente e mudanças climáticas; memória da engenharia e arquitetura; pesca; saneamento ambiental; segurança do trabalho; tecnologia e saúde; TI e comunicações; transportes e urbanismo.

Por fim, ficaram programadas visitas técnicas para o mês de julho à Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica) e ao LNLS (Laboratório Nacional de Luz Síncrotron).

História

Criado em 16 de outubro de 1987, o Conselho Tecnológico do SEESP é responsável pela escolha dos agraciados no prêmio Personalidade da Tecnologia entregue todos os anos por ocasião do Dia do Engenheiro, comemorado em 11 de dezembro. A homenagem é concedida sempre a seis profissionais, não necessariamente engenheiros, em diversas categorias, sendo constante a chamada “Valorização profissional”. As demais variam de acordo com as prioridades a cada ano, podendo ser indústria, agricultura, saneamento ambiental, aeronáutica, inovação, transportes, energia, telecomunicações, química etc.

Já foram realizadas 22 edições, com 133 agraciados, que representam parte expressiva das iniciativas no campo da tecnologia brasileira. Incluindo esses, que passam a compor o Conselho Tecnológico automaticamente, o órgão conta hoje com 212 membros, entre eles Adib Jatene, ex-ministro da Saúde, Antonio Funari Filho, ouvidor da Polícia do Estado de São Paulo, Antonio Hélio Guerra Vieira, antigo reitor da USP (Universidade de São Paulo), o biólogo Crodowaldo Pavan, Edemar de Souza Amorim, presidente do IE (Instituto de Engenharia), o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, João Antonio Del Nero, engenheiro e ex-presidente do Sinaenco-SP (Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva), João Crestana, presidente do Secovi-SP (Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo), João Sérgio Cordeiro, presidente da Abenge (Associação Brasileira de Educação em Engenharia), o geógrafo Milton Santos, Paulo Estevão Cruvinel, pesquisador da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Sérgio Mascarenhas, coordenador do Instituto de Estudos Avançados da USP de São Carlos e membro da Academia Brasileira de Ciências, Sérgio Tiaki Watanabe, presidente do Sinduscon-SP (Sindicato das Indústrias da Construção Civil).



Em reunião, Conselho Tecnológico Estadual do SEESP, agora coordenado por Cardoso (ao centro da mesa, tendo ao seu lado esquerdo o presidente do sindicato, Murilo Pinheiro), define eixos de ação para 2009.

Construção de casas populares, implantação da assistência técnica pública e gratuita e problema das enchentes estarão na pauta.

Beatriz Arruda

Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos

Santos

Unisanta (Universidade Santa Cecília)

Site: www.unisanta.br

E-mail: cursospos@unisanta.br

Telefone: (13) 3202-7104

• Atualização em arquitetura

contemporânea. Para compreender as mais recentes tendências da arquitetura contemporânea de forma a aprimorar a base teórica e os conhecimentos específicos sobre as práticas de projetos desenvolvidas nos cenários internacional e brasileiro após a década de 70. Entre os temas, introdução à arquitetura modernista, arquitetura como expressão tecnológica e antropológica, a pós-modernidade, a nova modernidade: o *high tech*, o desconstrutivismo e a ideia de sustentabilidade. O curso será realizado entre os dias 7 e 28 de maio e as aulas acontecerão apenas de quinta-feira, das 19h às 22h30. Com carga de 16 horas, o preço é de R\$ 250,00.

São José dos Campos

Posgrau – Univap

(Universidade do Vale do Paraíba)

Site: www.posgrau.univap.br

E-mail: latosensu@univap.br

Telefone: (12) 3949-2292

Inscrições *online*

• Pós-graduação em engenharia de

qualidade. Para capacitar os profissionais de engenharia da qualidade, de produção e áreas correlatas, através do conhecimento dos conceitos e técnicas da qualidade, implementar melhorias no sistema de gestão e em processos industriais. A especialização aborda gestão de qualidade e produtividade, técnicas estatísticas e de confiabilidade, metrologia e qualidade em gestão empresarial. Com carga de 400 horas, o curso será realizado quinzenalmente às terças e quintas-feiras, das 18h30 às 22h, e aos sábados, das 9h às 12h30. As vagas são limitadas e as inscrições já estão abertas. O preço é de 14 parcelas de R\$ 400,00, incluindo a matrícula. Início do curso sujeito a formação de turma.

São Paulo

Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia

Site: www.fdte.org.br/cursos

E-mail: cursos@fdte.org.br

Telefone: (11) 3814-2092

• Capacitação em negócios de petróleo e gás.

Para quem quer ter conhecimentos técnicos, comerciais, políticos, legais e ambientais relacionados a negócios nessa área em três meses. O curso abordará a geologia do petróleo e gás, a tecnologia de exploração e produção, distribuição e comercialização de produtos derivados, legislação, negócios no Brasil e no mundo, questões geopolíticas relacionadas à área e meio ambiente. As aulas começam dia 24 de abril e serão ministradas quinzenalmente somente de sexta-feira, das 13h30 às 22h30, e sábado, das 8h30 às 17h30. Com carga de 120 horas, o preço é de R\$ 5.900,00 (a vista) ou sete cheques de R\$ 843,00. As inscrições vão até 15 de abril.

Instituto de Engenharia

Site: www.institutodeengenharia.org.br

E-mail: cursos@iengenharia.org.br

Telefone: (11) 3466-9253

• Gestão da qualidade na construção

civil. Para quem quer conhecer as novas técnicas de controle dos processos produtivos, procedentes da engenharia de Produção, elaborar custos da qualidade repercutindo positivamente em ganhos de produtividade e eficiência competitiva e eliminar as perdas e desperdícios. O curso oferece conhecimentos aos profissionais envolvidos com a gestão e controle da qualidade em obras de construção civil e industrial, públicas e privadas, seguindo as normas NBR ISO Série 9000. As aulas acontecem de 14 a 16 de abril, das 18h30 às 22h30, no auditório do Instituto de Engenharia, na Avenida Dr. Dante Pazzanese, 120. As inscrições vão até o dia 11 do mesmo mês e o custo é de R\$ 250,00 para associados ao instituto e de R\$ 360,00 para não associados.

C&Tec 2009 aborda alta tecnologia em Campinas

PARA MOSTRAR O GRANDE potencial científico e tecnológico de Campinas e região, será realizada entre os dias 22 e 28 de abril, na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), a C&Tec 2009 (Mostra de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento).

Promovido pela Fundação Fórum Campinas, formada por 11 instituições, o evento proporcionará ao público a oportunidade de conhecer as principais pesquisas em andamento dessas entidades, assim como a importância da atividade científica e tecnológica na qualidade de vida das pessoas e do desenvolvimento sustentável.

Além disso, pretende evidenciar a grande vocação da cidade para a alta tecnologia, que atrai cada vez mais investimentos e novas plantas industriais justamente por concentrar vários centros e laboratórios de pesquisa que garantem a ampla oferta de mão de obra qualificada. O evento visa ainda incentivar a cooperação tecnológica entre expositores e participantes e a formação de parcerias.

A C&Tec 2009 ocupará uma área de 11 mil metros quadrados e contará também com uma exposição de produtos e serviços tecnológicos que vai até o dia 25, contemplando as seguintes áreas: administração, agricultura, construção civil, educação, eletrônica, indústrias automotiva, farmacêutica e têxtil, informática, metalúrgica, nanotecnologia, química, petroquímica, telecomunicações e turismo.

A mostra acontece das 10h às 20h no Centro de Convenções da Unicamp – Ginásio Multidisciplinar, localizado na Rua Elis Regina s/n, em Campinas. Mais informações no site www.ctec2009.com.br, pelo telefone (19) 3521-2146 ou e-mail contato@ctec2009.com.br. A entrada é franca.

Realizado no centro de convenções da Unicamp, evento trará principais pesquisas em andamento de 11 instituições.

Participantes

A Fundação Fórum Campinas congrega as seguintes instituições: CTI (Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer), CPqD (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações), Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), IAC (Instituto Agrônomo de Campinas), IB (Instituto Biológico), IZ (Instituto de Zootecnia), Itai (Instituto de Tecnologia de Alimentos), LNLS (Laboratório Nacional de Luz Síncrotron), PUC Campinas (Pontifícia Universidade Católica) e Unicamp.

Unesp Bauru firma parceria com SEESP

Marcos W. Ferreira



Em visita à sede desse sindicato, na Capital paulista, no dia 24 de março, o vice-diretor da Faculdade de Engenharia da Unesp (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”), *campus* Bauru, Jair Manfrinato, acompanhado dos professores José Cláudio Segalla (Odontologia/Unesp Araraquara) e Celso Rodrigues (Veterinária/Unesp Araçatuba), participou de encontro com o presidente da entidade, Murilo Celso de Campos Pinheiro, e vários de seus diretores estaduais (*foto*). Na ocasião, foi

firmada parceria entre o SEESP e a instituição educacional, que deve não apenas expor no próximo EcoSP (Encontro de Meio Ambiente de São Paulo), mas também auxiliar na orientação de temas e participar da programação sobre mudanças climáticas – uma das áreas sobre as quais têm se debruçado especialistas da Unesp Bauru. Em sua segunda edição na Capital paulista, o EcoSP se realizará de 25 a 27 de novembro próximo, no Novotel São Paulo Center Norte.

Dia da Mulher em Jacaré

No dia 11 de março, a Delegacia Sindical do SEESP na cidade, em parceria com a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Jacaré, realizou atividade para lembrar o Dia Internacional da Mulher. A iniciativa contou com palestra ministrada pela psicóloga Lúcia Fátima Bustamante Fortes, que abordou o tema “Conflitos das Mulheres”. Estiveram presentes 38 profissionais.

SEESP tem representante no Conselho de Administração da Elektro

Em pleito realizado no dia 18 de março, foi eleito como titular no Conselho de Administração dessa companhia o engenheiro eletricista Juracy Pereira Mamede. Mestre na área, ele atua na Elektro desde 1978, atualmente no setor de projetos e obras, em Campinas. Seu suplente é Maurício Antonio Penha, que trabalha na empresa no atendimento ao cliente, na mesma cidade. Eleitos para a gestão 2009-2012, os novos conselheiros têm entre seus planos de ação fazer com que o

Rita Casaro



Juracy Mamede é eleito para a gestão 2009-2012.

diálogo entre a empresa e os sindicatos que os representam seja permanente.

Abertas campanhas salariais gerais 2009

De 23 a 27 de março último ocorreram em todo o Estado de São Paulo as Assembleias Gerais Extraordinárias de abertura da campanha salarial 2009 dos engenheiros que atuam na indústria, construção civil, consultoria, comércio, agricultura, bancos e outros, todos com data-base em 1º de maio.

Nessas assembleias, as pautas de reivindicações da categoria, específicas por setor, foram aprovadas. Os pontos principais, comuns a todas, são: reajuste salarial com base no maior entre os índices econômicos que medem a inflação, extensivo aos benefícios; piso de R\$ 4.185,00 para jornada de oito horas; e liberação de 12 dias por ano para realização de cursos de reciclagem tecnológica sem desconto em folha.

Empresas

Também com data-base em 1º de maio, realizaram-se no final do mês de março as assembleias de abertura da campanha salarial 2009 dos engenheiros que trabalham na SPTtrans e CDHU (ambas dia 24), CET (25) e Dersa (26).

Oportunidades

Segundo levantamento feito até dia 24 de março, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de vagas para engenheiros nas seguintes modalidades e quantidades assinaladas: civil (cinco), alimentos (duas), mecânica e elétrica (uma cada), além de uma também para arquiteto.

Para se cadastrar e inserir seu currículo, acesse o *site* www.seesp.org.br, *link* Oportunidade Profissional. Mais informações pelo telefone (11) 3113-2666.



Marília realiza seu “Cresce Brasil”

O SEESP promove, juntamente com o Conselho Tecnológico de Marília, nessa cidade o 1º Seminário “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento – Edição Marília e região”. O evento acontece em 5 de maio, das 8h às 18h, na Unimar (Universidade de Marília), na Rua Hygino Muzzi Filho, 1.001. Discutirá, a partir da reflexão dos problemas enfrentados na

cidade, temas como planejamento socioeconômico e ambiental da região, agronegócio, segurança alimentar, uso do solo e da água subterrânea (Aqüífero Guarani), qualificação e requalificação profissional, bem como relacionamento universidade-empresa. Mais informações e inscrições gratuitas pelo telefone (14) 3422-2062 ou *e-mail* seespmar@uol.com.br.

Palestra em Bauru

Divulgação



Ferreira e Pereira Luz abordam temas como responsabilidades do profissional.

Os diretores do SEESP Marcos Wanderley Ferreira, Carlos Augusto Ramos Kirchner e Alberto Pereira Luz proferiram em 7 de março palestra aos novos profissionais integrantes do Promore (Programa de Moradia Econômica), na sede da

Delegacia do Sindicato em Bauru. Entre os temas abordados, responsabilidades do profissional e a Lei 11.888/08, que dispõe sobre assistência técnica pública e gratuita para o projeto e construção de habitação de interesse social.

Eleições para a diretoria do SEESP

Para mandato entre 2010 e 2013, está aberto o processo eleitoral à renovação da diretoria do SEESP. Houve uma única chapa inscrita, intitulada “Trabalho-Integração-Compromisso”, encabeçada pelo engenheiro Murilo Celso de Campos Pinheiro, que concorre à reeleição. O pleito ocorrerá a partir da zero hora do dia 14 até as 19h de 16 de abril próximo, com votação eletrônica no *site* do sindicato

(www.seesp.org.br). Podem participar os associados à entidade que estejam adimplentes. Até dia 10 de abril, todos os filiados receberão correspondência com instruções e a senha para participação no processo. Aqueles que optarem pela votação física, haverá uma urna disponível na sede da organização, na Capital paulista, somente no dia 16 de abril.